

## PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUAÇU - 2022

Saúde

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

MATHIAS, G.<sup>1</sup>; KASPARY, C, E.<sup>2</sup>; PEREIRA, C, J, S.<sup>3</sup>; MACIEL, M,S.<sup>4</sup>;  
VIANA, T, A.<sup>5</sup>; CANTAVE, J.<sup>6</sup>; GAMARRA, C, J. <sup>7</sup>.

### RESUMO

**Introdução:** Entende-se a promoção da saúde como o processo que capacita a sociedade em direção à construção de autonomias e responsabilidades, nos indivíduos e nos coletivos, visando fomentar um melhor enfrentamento dos macrodeterminantes de saúde e contribuir para uma melhoria em sua qualidade de vida. **Objetivo:** O projeto tem por objetivo a realização de ações voltadas a educação em saúde relacionada ao conceito de promoção, visando a construção de autonomia nos sujeitos e o desenvolvimento de capacidades de autocuidado e de disseminação de conhecimento em sua comunidade. **Metodologia:** Inicialmente o projeto é dividido em duas grandes etapas. Na primeira etapa, de preparação, busca-se através de encontros semanais, discutir acerca relatos de experiências (artigos) sobre projetos de extensão com a temática da saúde realizados em anteriormente escolas. Destacam-se nas discussões as potencialidades e fragilidades das ações apresentadas, visando identificar aspectos que possam servir de inspirações metodológicas de nossa atuação futura. A segunda etapa do projeto é voltada para a aplicação das ações na comunidade. Entre os exemplos de dinâmicas realizadas nas diversas edições do projeto encontram-se jogos e brincadeiras, rodas de conversa, oficinas de higiene, oficinas de produção de materiais como pintura e colagens, apresentação de filmes e realização de peças teatrais interpretadas através de fantoches. **Resultados esperados:** espera-se, assim como em edições anteriores do projeto, que o público-alvo participante, ou seja, os alunos do ensino fundamental, possam construir sentidos em torno dos temas em direção a um comportamento promotor de saúde e de qualidade de vida. **Considerações finais:** Percebemos que os encontros semanais

- 
- 1 Gustavo Mathias, bolsista (aluno [Saúde Coletiva-Unila]).
  - 2 Cassia Eline Kaspary, voluntária (aluna [Saúde Coletiva-Unila]).
  - 3 Carla Jordana da Silva Pereira, voluntária (aluna [Saúde Coletiva-Unila]).
  - 4 Max da Silva Maciel, voluntário (aluno [Saúde Coletiva-Unila]).
  - 5 Thayná Alves Viana, voluntária (aluna [Saúde Coletiva-Unila]).
  - 6 Jerry Cantave, voluntário (aluno [Saúde Coletiva-Unila]).
  - 7 Carmen Justina Gamarra, coordenadora do projeto (servidora docente [Coordenadora]).

que objetivaram a discussão de experiências foram efetivos na contextualização da temática da saúde em extensões universitárias e para a construção de vínculos entre os participantes. Tal vínculo se demonstra essencial para o alinhamento e unicidade da equipe.

**Palavra-chave:** promoção da saúde; saúde nas escolas; educação em saúde;

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo refere-se ao projeto de extensão, ainda em andamento, chamado “*Promoção de Saúde nas Escolas, 2022*”, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, em Foz do Iguaçu-PR, com conclusão prevista para o mês de dezembro de 2022.

A promoção da saúde está definida na Carta de Ottawa como “o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (Brasil, 2002: 19). Para Czeresnia (2009), tal definição compreende uma conceituação mais ampla que reforça a “responsabilidade e os direitos dos indivíduos e da comunidade pela sua própria saúde”. O enfoque precisa ser amplo e capaz de identificar e enfrentar os macrodeterminantes de processo saúde-doença. (CZERESNIA, 2009)

A escola é ambiente de aprendizagem, construção de sentidos e convívio social, que se constitui como um espaço fundamental da promoção da saúde por sua capacidade em explorar conteúdos que correspondem às mais diversas necessidades em saúde (educação sexual, educação nutricional, respeito e convívio social, higiene, educação preventiva, etc) . Ao discutir sobre o papel da escola, a Organização Pan-Americana de Saúde, em seu documento “Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde Padrões e indicadores globais”, aponta que a escola deve ser:

Um lugar seguro e protegido onde os estudantes podem adquirir conhecimentos, atitudes, comportamentos, habilidades e experiências que são o alicerce para se tornarem cidadãos saudáveis, educados, engajados. (OPAS, 2022, p. 5-7).

Ante o exposto, realiza-se, desde o ano de 2015, edições anuais do projeto de extensão “Promoção de Saúde nas Escolas” que objetiva a educação em saúde relacionada ao conceito de promoção, visando a construção de autonomia nos sujeitos e o desenvolvimento de capacidades de

autocuidado e de disseminação de conhecimento em sua comunidade e é destinado aos estudantes do ensino fundamental em escolas municipais de Foz do Iguaçu. O projeto vem buscando realizar uma conexão entre o saber científico e a realidade dos sujeitos e seus conhecimentos prévios, através das mais variadas dinâmicas de grupo, abordando os mais diversos assuntos.

## **2 METODOLOGIA**

O desenvolvimento do projeto no ano de 2022 ocorre de forma semelhante às outras edições do projeto, tendo como organização principal a elaboração de duas grandes etapas:

- I) **Preparação:** Momento constituído por encontros semanais, realizados somente pela equipe, no interior da universidade, com o objetivo de contextualizar a prática de extensão em escolas, e discutir possibilidades de aplicação. Nesta etapa, realiza-se a discussão de artigos e resumos que relatem experiências de extensões universitárias com o enfoque de educação em saúde, realizadas anteriormente. Destacam-se nas discussões as potencialidades e fragilidades das ações apresentadas, visando identificar aspectos que possam servir de inspirações metodológicas de nossa atuação futura. Nesse momento realiza-se, também, a discussão de conceitos teóricos relacionados aos temas de objeto da extensão. Após a consolidação e esclarecimento acerca dos objetivos, possibilidades e possíveis obstáculos, se faz o contato inicial com a escola selecionada, com a finalidade de apresentar o projeto à direção e coordenação pedagógica e discutir sobre a viabilidade de realização da segunda etapa da ação. Esta fase é também utilizada como parte do diagnóstico inicial que poderá ajudar a definir as temáticas a serem trabalhadas, trazendo assim a conexão da prática educativa em saúde com a demanda apresentada pela comunidade escolar.
  
- II) **Aplicação das ações:** Após definido o cronograma de realização das atividades, inicia-se a fase de aplicação. Com encontros realizados também semanalmente, com um grupo específico de estudantes da

escola, realiza-se as dinâmicas educativas programadas que deverão ser definidas de acordo com a viabilidade definida pela temática e sua capacidade de atingimento dos objetivos estabelecidos. Entre os exemplos de dinâmicas realizadas nas diversas edições do projeto encontram-se jogos e brincadeiras, rodas de conversa, oficinas de higiene, oficinas de produção de materiais como pintura e colagens, apresentação de filmes e realização de peças teatrais interpretadas através de fantoches. Estima-se que tais atividades sejam capazes, através da ludicidade, de desenvolver o interesse e a criatividade relacionada ao tema trabalhado. A atividade de diagnóstico e atenção às demandas dos estudantes seguem durante toda a etapa, ou seja, a equipe deve estar atenta às possíveis lacunas de conhecimento, que podem surgir de curiosidades espontâneas ou a partir de atividades que os provoquem a expressar seus conhecimentos sobre determinados conceitos.

Ao final dessas atividades, os alunos participantes do projeto, serão convidados, com auxílio e orientação da equipe, a realizar uma atividade disseminadora dos conhecimentos construídos, ao longo dos encontros, sobre os temas estudados. Espera-se que sejam capazes de promover atividades educativas direcionadas ao restante da comunidade escolar, sobretudo entre seus pares.

A atual edição do projeto, encontra-se nos momentos finais da primeira etapa.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Até o momento, observou-se que as reuniões semanais da etapa preparatória permitiram a reflexão sobre a realização de ações de extensão acadêmica em ambiente escolar e contribuíram para a emergência de possibilidades de atuação. Durante a discussão dos artigos de relatos, foram levantados os limites e possibilidades de cada ação descrita e as possibilidades de reprodução de seus métodos.

Quanto aos resultados finais, espera-se, assim como em edições anteriores do projeto, que o público-alvo participante, ou seja, os alunos do ensino fundamental, possam construir sentidos em torno dos temas em direção a um comportamento promotor de saúde e de qualidade de vida. Além disso,

como observado nos anos anteriores, espera-se que os participantes, ao final do projeto, estejam aptos para atuarem no processo de transformação social, como estimuladores de suas comunidades, na criação de autonomia. Acreditamos que tais fatores podem contribuir para a construção de uma sociedade mais saudável, responsável e engajada.

Espera-se também que a construção de vínculos entre os estudantes envolvidos no projeto e o público-alvo contribua para uma formação acadêmica integrativa à medida que promove o acercamento do estudo dos conteúdos curriculares e a esfera comunitária.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a realização de parte da primeira etapa do projeto percebemos que os encontros semanais que objetivaram a discussão de experiências foram efetivos na contextualização da temática da saúde em extensões universitárias e para a construção de vínculos entre os participantes. Tal vínculo se demonstra fundamental na conformação de uma identidade comunitária entre os estudantes, sendo essencial para o alinhamento e unicidade da equipe, além de proporcionar o esclarecimento sobre os objetivos e possibilidades de ação que envolvem o projeto de extensão.

#### **REFERÊNCIAS**

CZERESNIA, D. **Promoção da Saúde**: conceitos, reflexões, tendências. 2<sup>a</sup>. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, v. I, 2009.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados [online]**, v. 15, n. 42, p. 259-268, 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-40142001000200013>. Epub 16 Mar 2005. ISSN 1806-9592.>. Acesso em: 29 Julho 2022.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Transformar cada escola em uma escola promotora de saúde**: Padrões e indicadores globais, 2022.